

Bird apóia programa de pagamento em nove anos

BRASÍLIA — "Nada enterra o Brasil. O Brasil vai sempre adiante", disse ontem o Vice-Presidente do Banco Mundial (Bird), Nicolas Barleta, ao assegurar que a renegociação da dívida externa brasileira pelo prazo de nove anos, com cinco anos de carência, "permitirá melhorar o nível de confiança entre as partes envolvidas nas negociações".

Segundo ele, as ações políticas que o Brasil está adotando para resolver seus problemas econômicos "estão gerando confiança no mercado internacional". Considera, porém, indispensável que as medidas sejam, de fato, postas em prática. O Vice-Presidente do Bird entende que a superação da crise econômica brasileira está vinculada a três fatores:

Em primeiro lugar, o Brasil deve cumprir suas metas. Em segundo, torna-se necessário o apoio financeiro das comunidades internacionais, e, por último, uma recuperação da economia internacional, que permita um aumento apreciável nas exportações brasileiras.

Nicolas Barleta informou que há um entendimento geral de que, este ano, para o Brasil "é de uma recessão inevitável", com uma queda no Produto Interno Bruto (PIB) entre três por cento e quatro por cento. Para o Próximo ano, com a execução das políticas econômicas, a expectativa é de que o País consiga apresentar "um resultado levemente positivo".